

PLANEJAMENTO DE AULA E PRÁTICA DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O QUE APONTAM AS PESQUISAS ACADÊMICAS¹

Jonathan Moreira Soares da Silva²

Virgínia Iasmim Silva Souza³

Andréa Duarte de Oliveira⁴

Bárbara Amaral Martins⁵

Resumo

O presente artigo busca verificar as produções acadêmicas sob planejamento na Educação Infantil. Sem a pretensão de fazer uma análise aprofundada, o texto expõe as referências predominantes entre os pesquisadores por meio de uma revisão bibliográfica, de cunho qualitativo. A partir dos termos “Educação Infantil”, “Planejamento de aula” e “Formação docente” foi catalogado no Portal de Periódico da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) 81 artigos e deles foram selecionados apenas dois que tivessem o nosso foco de pesquisa, que é compreender a produção do planejamento de aula dos docentes no ambiente escolar, sendo assim, escolhemos dois textos, das autoras Evangelista (2022); koerner e Stopa (2023) que chegaram o mais próximo do nosso objetivo de pesquisa. Após o exame do material, foi realizado um apontamento sobre como é construído o planejamento de aula entre docentes. Como resultado, ficou em evidência há importância do planejamento para a construção de aulas mais enriquecedoras, a necessidade do trabalho em equipe, para além, trabalhar o currículo como uma formação docente que proporcione qualidade na Educação Infantil.

Palavras-chave: Educação Infantil; Plano de aula; Formação Docente;

¹ Artigo apresentado no V Seminário Nacional de Pesquisas e Práticas na Educação da Infância: impactos da política curricular da BNCC na Educação da infância, elaborado para fins de publicação em anais da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Contudo, com o tempo de espera da publicação, foi necessária apresentação para banca avaliadora, para fins de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de Pedagogia do Câmpus do Pantanal (CPAN), da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).

² Acadêmico do Curso de Pedagogia – Licenciatura CPAN/UFMS.

³ Acadêmica do Curso de Pedagogia – Licenciatura CPAN/UFMS.

⁴ Orientadora. IFMS

⁵ Coorientadora. UFMS

Abstract: The objective of the article is to verify under what criteria academic research discusses elements necessary for planning in Early Childhood Education. We used as a basis the legislative letters: Education Guidelines and Bases Law (LDB) and the National Common Curricular Base (BNCC). Without the intention of carrying out an in-depth analysis, the text exposes the predominant references among researchers through a bibliographical review, of a qualitative nature, built based on two references from the years 2022 and 2023. Using the terms “Early Childhood Education”, “Lesson plan” and “Teacher training” were cataloged in the database of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (Capes) articles by the authors Evangelista (2022); koerner and Stopa (2023). After examining the material, a note was made on how lesson planning between teachers is constructed. As a result, the importance of planning for the construction of more enriching classes is highlighted, the need for teamwork, in addition, the importance of working on the curriculum as a teacher training that provides quality in Early Childhood Education.

Keywords: Child education; Class plan; Teacher Training;

1. Introdução

O estudo apresentado trata-se de um trabalho de conclusão de curso na modalidade de artigo e teve como foco abordar a importância do planejamento de aula na prática pedagógica na Educação Infantil. Escolhemos pesquisar sobre essa temática por estarmos amplamente envolvidos na área da Educação Infantil, ao fazermos estágio remunerado ofertado pela Prefeitura Municipal como apoio em sala de referência na Educação Infantil, percebemos uma necessidade em compreender como os docentes constroem seus planejamentos de aula, pois, sabemos que existem diversas possibilidades, tanto no apoio da gestão, quanto da comunicação entre docentes, fazendo deste, um instrumento viável para o profissional da Educação.

Temos como justificativa à ideia de que o professor pode ser o interlocutor de um documento que organiza, coordena e orienta as atividades no âmbito escolar. Em consonância com as pesquisas na área, o docente adequa sua prática às características, necessidades e interesses dos alunos, bem como à realidade sociocultural em que estão inseridos, através do plano de trabalho. essa etapa na formação da criança encontra-se concomitante ao desenvolvimento da sua personalidade, além de, contribuir na construção social, através da experimentação do mundo fora do núcleo familiar.

Segundo Manholer (2018), um dos papéis da Educação Infantil é criar uma socialização entre as crianças em seu sentido amplo, a partir dos primeiros anos de vida, e deve ocorrer com intencionalismo e de forma organizada, respeitando as especificidades do indivíduo.

Parafraseando a autora, nesta fase da criança, deve-se observar como o indivíduo aprende a se relacionar e viver em sociedade, desenvolvendo habilidades fundamentais à formação humana, além das capacidades cognitivas e motoras.

Diante do exposto, se faz importante discutir o papel do planejamento para a prática pedagógica na Educação Infantil como um componente ao desenvolvimento das crianças, como construção documental do professor e prática profissional formativa. Desta maneira, afirma-se a relevância do planejamento no processo de ensino-aprendizagem.

Nesse sentido, o objetivo da pesquisa foi verificar sob quais critérios as produções acadêmicas debatem elementos necessários ao plano de aula na Educação Infantil. De forma mais específica, como o plano de aula na Educação Infantil foi construído nos textos escolhidos, verificando como essa prática foi realizada em cada ambiente de trabalho.

2.Referencial Teórico

Para a realização dessa pesquisa optamos por uma abordagem qualitativa. Através de um processo de revisão bibliográfica, buscamos verificar como acontece a escolha de critérios para a elaboração do planejamento de aula e à prática docente na Educação Infantil, através da leitura de artigos que tratam o estudo dessa temática.

Piaget (1972), afirmava que a criança já era um ser humano em estrutura biológica completa, porém com o desenvolvimento psicossocial e motor a ser possibilitado a sua interação com o meio. Sendo assim, é essencial a interação humana, o que nos leva a intenção do trabalho educacional desenvolvido na Educação Infantil, com as propriedades da organização didática docente, sendo o planejamento imprescindível para a sustentação das rotinas educacionais.

Podemos compreender que nessa fase da infância, o indivíduo está em desenvolvimento, propondo que a relação do docente com o indivíduo deve promover condições necessárias ao desenvolvimento, desta forma, o profissional da educação deve coordenar planejamentos que contribuam para o aprimoramento intelectual, social e mental da criança, justamente, para a promoção da sua autonomia (Pestalozzi 1799, Apud Lopes 1981).

Sendo assim, na Educação Infantil em todas as suas etapas, desde os bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas, o docente deve proporcionar vivências e aprendizagens reais que abordem a realidade desses indivíduos, desta mesma maneira, ao discorrermos sobre a prática do docente, considera-se necessário o planejamento de aula, pois, não deve ser visto apenas como um documento e sim um meio viável para a realização de uma prática docente efetiva e significativa. Conforme os estudos sobre o planejamento, Domiciano (2014) afirma que:

O planejamento escolar representa um processo contínuo de conhecimento e análise da realidade escolar, buscando ampliar o papel do educador na tomada de decisão, flexibilizando as revisões de projeto e planos, com vistas a alcançar as ações relacionadas ao conhecimento de planejamento, ampliando as experiências da prática docente e contribuindo para a qualidade do ensino. É importante que o educador tenha conhecimento do processo de planejamento para que o mesmo possa refletir as práticas que envolvem os objetivos, valores, atitudes do ambiente escolar. (2014,p.11)

Desde forma, à prática docente deve envolver aspectos como: o domínio do conteúdo, a clareza da exposição, o uso de recursos didáticos variados e adequados, a motivação e o envolvimento dos alunos, a mediação das aprendizagens, o feedback, a gestão da sala de aula, entre outros.

Logo, a flexibilização e a criatividade no contexto escolar contribuem para uma educação de qualidade e desenvolvem habilidades necessárias para atuação do profissional da educação (Domiciano, 2014).

Esse processo de preparar ou mesmo antever às situações é uma prática que se aprimora com a devida experiência na prática docente, o que Placco (2010) caracteriza como “formação em serviço”. Processo este complexo, que envolve a apropriação de conhecimentos e saberes específicos da docência, que ocorre primordialmente no espaço escolar, na rotina de trabalho, tornando a escola como um *locus* privilegiado para tal formação.

Conforme diz a Lei de Diretrizes e Bases, lei 9394/96, Art.29:

A Educação Infantil é conceituada como a primeira etapa da Educação Básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até cinco anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. (Brasil, 1996, s/p)

Pensando nisso, faz-se entender o sentido da Educação Infantil compreendendo que existe um universo a ser descoberto e encarado, pois, trata-se do desenvolvimento significativo e íntegro da criança.

Ao falarmos sobre a Educação Infantil, é fundamental dialogarmos sobre as múltiplas linguagens, sendo desafiador para o docente desenvolver essas habilidades diariamente. Linguagens na Educação Infantil, desta maneira, precisa-se ampliar mais a visão do saber e construir ideias com outros professores do público infantil, para compreender o que é mais interessante para os alunos, pois, isso instiga a vontade de aprender (Pillotto, 2007).

Portanto, necessário a elaboração de um planejamento de aula que contenha determinados objetivos para inserção na Educação Infantil; sendo necessário oferecer atividades que desenvolvam suas habilidades. Dito assim, o planejamento de aula deve favorecer o desenvolvimento das múltiplas linguagens da criança.

3. Metodologia

Ao falarmos sobre a relevância do planejamento no contexto de atuação profissional na Educação Infantil, também realizamos uma verificação de como autores de pesquisas acadêmicas abordar a importância deste tema; e quais propriedades são discutidas.

Consideramos que os processos educativos que participam da Educação Infantil são uma fonte infinita de dados e considerações acerca da evolução histórica, política e cultural do sistema de ensino brasileiro. Assim, buscamos um breve mapeamento de artigos que abordam a Educação Infantil como grande área de pesquisa, e como o planejamento de aula se integra a essa grande área.

Através dos estudos de, Santana e Rodrigues (2023) nossa pesquisa apresenta-se através de uma revisão de literatura sobre o tema mencionado; apontando uma breve sistematização de informações para uma visão de pesquisas futuras acerca do tema educação de crianças do nascimento a seis anos.

As buscas foram realizadas no Portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que procederam ao primeiro semestre do ano de 2023, sendo encontrados no total de 81 artigos, a partir da busca das seguintes palavras-chave “Educação Infantil”, “Planejamento de aula” e “Formação docente”; por meio disto, coletamos apenas dois textos que realmente abordavam a relação entre planejamento de aula e prática docente na Educação Infantil, pois, o intuito desta pesquisa é justamente retratar esse apoio educacional que o planejamento de aula costuma oferecer ao docente, desta forma, promovendo o alinhamento dos artigos com o objetivo geral da pesquisa, ademais, o processo

de escolha ocorreu pelas datas atualizadas de 2022 e 2023, sendo elas, as mais recentes que abordam sobre a temática.

Destas produções temos como temática em tela: Evangelista (2022), que identificou os critérios utilizados pelos professores para elaboração do plano de aula e como foram trabalhados nas turmas de crianças pequenas; Koerner e Stopa (2023), identificaram aspectos apontados por professores da Educação Infantil considerados na elaboração do planejamento da sua ação pedagógica.

Para a análise dos dados, construímos quadros com as informações mais pertinentes ao processo de estudo para esta pesquisa. Nesses quadros foram apontadas as informações de título, autores, palavras-chave, ano, objetivos, resultados e conclusões. Para além, nosso diálogo decorrerá à sucessão de cada exposição.

4.Resultados

Com base nos critérios estabelecidos, foram selecionados artigos correspondentes aos anos de 2022 e 2023 cada um. Analisamos os principais critérios à elaboração de planejamento de aula na Educação Infantil.

Quadro 1 – Informações gerais dos artigos

Autores		Títulos	Ano	Palavras-chave
Texto 1	Koerner; Rosana Mara. Stopa; Jane Tromm.	Aspectos considerados pelos professores na elaboração do planejamento na Educação Infantil.	2023	Professoras da Educação Infantil; Planejamento; Documentos norteadores.
Texto 2	Evangelista; Danielle.	Planejamento Pedagógico e Educação Infantil: como o professor define o que ensinar para as crianças.	2022	Educação Infantil. Planejamento didático-pedagógico. Currículo

Fonte: Koerner, Stopa (2023); Evangelista (2022)

Através das informações do primeiro quadro, observamos que os textos se relacionam desde respectivos títulos, passando pelas palavras-chave, significando a importância do tema planejamento de aula na Educação Infantil.

Quadro 2 – Análise dos artigos

Objetivo		Resultados	Conclusões
Texto 1	Identificar aspectos apontados por professores de EI que são considerados na elaboração do planejamento da sua ação pedagógica.	Os resultados apontam a formação em serviço e o trabalho em equipe no espaço educacional como aspectos considerados na elaboração do planejamento pedagógico no contexto da Educação Infantil.	foi possível depreender dos dados o reconhecimento quanto à importância de um planejamento que considere o contexto e, principalmente, a criança como protagonista de todo o fazer docente.
Texto 2	Identificar os critérios pelos professores para definir, no planejamento pedagógico, o que é abordado nas salas de referência das turmas de crianças pequenas.	Os planejamentos elaborados, baseiam-se em sistematizações acordadas em grupo que os entrelaça e conecta no que se refere a algumas características presentes.	O planejamento é realizado pelos professores em conjunto, com acréscimo da informação de que em nenhuma etapa é oportunizada às crianças a participação nas escolhas pedagógicas.

Fonte: Koerner, Stopa (2023); Evangelista (2022)

Neste segundo quadro, observamos em ambos os textos o trabalho pedagógico em equipe para construção do planejamento de aula. Após a apresentação dos quadros com as

informações julgadas necessárias trazemos algumas relações entre os modos de organização pedagógica apresentadas nas pesquisas.

Koerner e Stopa (2023), destacam a forma de planejar baseada em temas propostos pelos professores, como projetos e datas comemorativas. Para além da pluralidade de ideias e opiniões acerca da prática docente e do plano de aula, e como cada professor possui uma forma diferente de organizar o seu serviço, as autoras destacam a seguinte dificuldade:

[...] embora a maioria das professoras reconheça que aprendeu a elaborar um planejamento na formação inicial, a percepção é de que essa aprendizagem é pouco (ou nada) útil para o seu trabalho atualmente, o que possibilita levantar alguns questionamentos: o planejamento que foi feito na graduação é muito distinto daquele exigido na rede de ensino? Qual é a razão de haver essa possível dissonância entre o que foi trabalhado na graduação e aquilo que ocorre no local de trabalho? Elas reconhecem que aprenderam, mas o plano que foi lá aprendido não é o usado? (2023,p.14)

De fato, o planejamento que aprendemos na universidade possui um contexto diferente da realidade escolar, em algumas escolas ou cidades existem sistemas próprios de criação de planejamento de aula, podendo ser semanal, mensal ou semestral, onde o docente não tem total autonomia do que está aplicando na sala de referência, sendo assim, não contribui na prática do profissional, de tal forma que, o professor necessita de seguir às regras do seu ambiente de trabalho. Sendo assim, a constante demanda escolar acaba acarretando o esgotamento físico e mental, o que interfere diretamente no processo de planejamento do trabalho; mesmo que, na formação inicial tenham aprendido a importância de tal documento (Koerner; Stopa, 2023).

Já no texto de Evangelista (2022), observamos que a forma de planejamento acontece através da escolha de critérios:

Alguns dos critérios utilizados pelos professores foram percebidos de forma patente. Tais critérios basearam-se nas datas comemorativas, nas áreas de conhecimento com seus respectivos conteúdos e nos espaços utilizados pelos professores na escola. No contexto das reflexões e análises, observou-se ainda que, embora a escola tenha um projeto coletivo, esse pode facilmente ser sobrepujado por outros critérios de seleção do que será ensinado às crianças pequenas (2022, p. 151).

Vale salientar, que as datas comemorativas podem ser aplicadas na sala de referência quando ocorrem situações necessárias onde a escola exige apresentações, exposições, entretanto, a padronização ao aplicar sobre às datas comemorativas acaba tornando-se maçante para o professor e para os alunos, pois, torna-se repetitivo os métodos, provocando o esgotamento e interferindo nas verbas pessoais do próprio docente.

Segundo Conceição et al. (2023, p.75):

[...] o planejamento das datas comemorativas pode ser transformado por meio da oferta da formação continuada que os levem a questionar o significado e o sentido que essas propostas têm para os bebês e para as crianças pequeninas no momento em que são postas em prática no cotidiano escolar.

Destarte, é essencial que na Educação Infantil as datas comemorativas contribuam na reflexão sobre as vivências e experiências, podendo oportunizar nas aprendizagens do aluno, como conviver em harmonia, respeitar o próximo, aprender trabalhar coletivamente, ser criativo, ter uma linguagem ainda mais desenvolvida, constituir uma leitura de mundo de forma inteligente e que abra novas perspectivas e ser perceptivo aos fatores críticos.

Portanto, a elaboração do planejamento de aula das docentes entrevistadas perpassa por um processo de análise e reflexão, para que, este contribua no processo e ensino aprendizagem na Educação Infantil. Ainda podemos destacar que o trabalho docente está centrado na reflexão, seleção, organização e planejamento da prática para estabelecer interações em sala de aula, assegurando à pluralidade de situações que contribuam no desenvolvimento dos alunos.

Assim como Evangelista (2022), temos o estudo de Santana e Rodrigues (2023), que corroboram com o nosso posicionamento quando as autoras, em suas pesquisas, trabalham a validade da opinião e, conseqüentemente, da participação política de crianças, com idade abaixo de seis anos, nos respectivos processos de ensino, mais propriamente, no processo de escolarização. E, justamente, Evangelista (2022) destaca essa falta de participação política infantil no processo de pensar o planejamento de aula, prática essencial no desenvolvimento infantil, sobretudo na etapa da Educação Infantil.

5.Considerações Finais

A pesquisa desenvolvida realizou um levantamento de dados e uma breve análise sobre dois artigos que abordavam compreensões do planejamento de aula e a prática docente.

O objetivo do estudo foi alcançado, visto que, foi possível verificar os critérios de como são realizados os planejamentos de aula e como as pesquisas acadêmicas debateram a realização do planejamento na Educação Infantil. Com isso, foi possível constatar que é de extrema importância a construção de um planejamento de aula, ademais, defendemos que o

docente deve estar em constante transformação, sendo assim, sempre aprendendo com os alunos qual a melhor forma de entregar o conhecimento.

Nesse sentido, entendemos que o trabalho pedagógico e o planejamento de aula são aliados na Educação Infantil. Os textos estudados possuem uma abordagem semelhante, pois, ambos exploram o trabalho coletivo entre professores e a coordenação pedagógica.

De fato, a elaboração do planejamento de aula é um desafio para a carreira de alguns docentes, provocando uma demanda esgotante na prática do professor, assim, é necessário que no ambiente escolar os profissionais tenham um apoio coletivo para poderem ter ideias de construção do planejamento, logo, através de interações entre colegas de trabalho e a coordenação pedagógica, há uma troca significativa entre atores educacionais.

Ademais, através do trabalho coletivo acontece o diálogo e a interação de várias ideias que podem servir como embasamento para o próprio planejamento. Além disso, enquanto algumas professoras possuem maior conhecimento sobre os documentos norteadores, outras não; logo, há uma troca de conhecimento entre docentes.

Diante de tais considerações, recomenda-se para trabalhos futuros um maior aprofundamento sobre o trabalho coletivo entre docentes e como fazem para ter um ambiente acolhedor, além do conhecimento que deve estar centrado em crianças da Educação Infantil, pois, há uma necessidade de um olhar com mais intencionalidade para as escolhas dos alunos, pois, de fato são os protagonistas da educação.

Não menos importante, destacamos também a necessidade de se trabalhar – junto aos professores – a importância, a finalidade e a pluralidade de opções advindas do planejamento, trazendo em seu bojo às características atuais das necessidades educativas frente à constante transformação social e as considerações acerca do direito ao acesso à Educação Infantil, bem como as diretrizes de ensino para as crianças pequenas.

Referências

- ALONSO PEREIRA, Adriana; DE NOVAES CONCEIÇÃO, Aline; MARTINA GOMES DA SILVA E SOUZA, Maewa. **Educação Integral: Estudos e Vivências no Brasil**. [S. l.]: Pedro & João Editores, 2023. 246 p. ISBN 978-65-265-0355-3.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Leis de Diretrizes e Bases**. Lei nº 9.394. 1996.
- DOMICIANO, R. N. **Planejamento das aulas para a educação infantil**. 2014, 47, p. Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/4142/1/RND06022015.pdf>. Acesso em: 28 jul. 2023.
- EVANGELISTA, D. Planejamento pedagógico e educação infantil: como o professor define o que ensinar para as crianças. **Revista Triângulo**. v. 15 n. 3 – set./dez. 2022, p 151 - 2023. Disponível em: [file:///C:/Users/MaVi/OneDrive/TEXT0%20DO%20TCC%202.0/TEXT0%20-\(EVANGELISTA,%202022%20-%20CAPES\).pdf](file:///C:/Users/MaVi/OneDrive/TEXT0%20DO%20TCC%202.0/TEXT0%20-(EVANGELISTA,%202022%20-%20CAPES).pdf). Acesso em: 28 jul. 2023.
- KOERNER, R. M.; STOPA, J. T. Aspectos considerados pelos professores na elaboração do planejamento na educação infantil. **Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 19, n. 50, p. e11379, 2023. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/11379>. Acesso em: 28 jul. 2023.
- LOPES, José Luciano. **Pestalozzi e a Educação Contemporânea**. Duque de Caxias, 1981.
- MANHOLER, E. **Educação Infantil: sentindo pessoal da atividade de ensino na educação de crianças de zero a três**. 2019. 128 p. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Corumbá, 2019. Disponível em: <https://ppgecpan.ufms.br/files/2019/12/Disserta%C3%A7%C3%A3o-Estefania-Manholer.pdf>. Acesso em: 28 jul. 2023.
- PILLOTTO, S. S. D. (Org.). **Linguagens da arte na infância**. Joinville: Univille, 2007.
- PLACCO, V.M.N.S. **Formação em serviço**. In: OLIVEIRA, D.A.; DUARTE, A.M.C.; VIEIRA, L.M.F. DICIONÁRIO: trabalho, profissão e condição docente. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010. Disponível em: <https://gestrado.net.br/verbetes/formacao-em-servico/> Acesso em: 28 jul. 2023.
- PIAGET, J. **A Práxis na Criança**. In: Piaget. Rio de Janeiro: Forense, 1972.

SANTANA, E. C. A., & Rodrigues, S. A. **A escuta de crianças assentadas sobre educação infantil em teses e dissertações.** ETD - Educação Temática Digital, Campinas, v. 25, p. 1-21, 2023. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/8665077/32232>. Acesso em: 28 jul. 2023.

SANTOS, W. C. dos. **Educação infantil e planejamento pedagógico:** uma revisão teórica. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Câmpus Universitário de Castanhal, Universidade Federal do Pará, Castanhal, 2017. Disponível em: <http://bdm.ufpa.br/jspui/handle/prefix/454>. Acesso em: 28 jul. 2023.